

ÉTICA

Sabedorias francesas contemporâneas

3º Quadrimestre de 2023
Quintas-feiras, das 14 às 18 horas
Prof. Dr. Paulo Jonas de Lima Piva

1. OBJETIVOS

Conhecer um pouco do pensamento de alguns representantes do que poderíamos chamar de “pensamento 98”, de “novíssima filosofia francesa contemporânea”, ou ainda de “sabedorias francesas contemporâneas”. Trata-se de filósofos franceses que ganharam destaque no cenário intelectual europeu na virada do século XX para o século XXI, portanto, no período pós-Foucault, pós-Sartre, pós-Althusser, pós-Deleuze, pós-Derrida da filosofia francesa. Estamos falando, dentre outros, de André Comte-Sponville, Luc Ferry, Michel Onfray e, como uma espécie de mestre de quase todos eles, Marcel Conche. Tais autores, vivos (com exceção de Marcel Conche, falecido em fevereiro de 2022), prolíficos e, no caso de Comte-Sponville e Michel Onfray especialmente, bastante atuantes nos espaços públicos, sobretudo nos grandes meios de comunicação de massa e nas novas mídias, eles retomaram e revigoraram temas da tradição filosófica e também do cotidiano das pessoas comuns. Como veremos, o que fazem André Comte-Sponville, Luc Ferry, Marcel Conche e Michel Onfray especificamente é priorizar o *pensar sobre o viver* no lugar do *pensar sobre o pensar*, isto é, a ética no lugar da epistemologia e seus derivados, e, desse modo, submeter a filosofia às necessidades mais prosaicas e, ao mesmo tempo, mais essenciais, da vida humana. O resultado desse modo contemporâneo francês de filosofar - que se inspira diretamente nos cínicos, epicuristas, estoicos e cétricos do passado - são, sobretudo, propostas de sabedoria, isto é, discursos sobre como viver a realidade tal como ela é, aqui e agora, da melhor maneira possível.

2. CONTEÚDO

1. Introdução: Sébastien Charles e o “Pensamento 98”
2. Ceticismo e niilismo em Marcel Conche
3. Iluminismo e ateísmo em Michel Onfray
4. Sofística e cinismo em André Comte-Sponville
5. Filosofia e sabedoria em Luc Ferry

3. MÉTODO

1. Funcionamento das aulas: aulas expositivas e debates com os estudantes com base nos textos da bibliografia principal do programa.

2. Questionários de orientação de leitura: estes são listas de perguntas gerais e pontuais acerca do conteúdo de cada um dos textos analisados em sala de aula e que constam na bibliografia principal do programa; esses questionários, por suas vezes, serão fornecidos sempre ao término da exposição, análise e discussão em sala de aula de cada um desses textos, e não precisarão ser entregues respondidos ao professor; trata-se, na verdade, de um exercício extraclasse para auxiliar o estudante na assimilação da estrutura interna e do conteúdo dos textos da bibliografia principal; esses questionários de orientação de leitura estarão todos disponíveis no SIGAA e no grupo de Whatsapp da disciplina ao término de cada tópico do conteúdo do programa concluído; e o mais importante: esses questionários serão a matéria-prima da avaliação.

3. Grupo de Whatsapp: para facilitar a sua operacionalidade e a comunicação, a disciplina conta com um grupo de Whatsapp, do qual os estudantes matriculados deverão fazer parte, e cujo link é <https://chat.whatsapp.com/ImS2nxRRWyCJIzTNo3p4T>

4. E-mail do professor: paulo.piva@ufabc.edu.br

5. Currículo Lattes do professor: <http://lattes.cnpq.br/3412281908090498>

4. CRONOGRAMA

Setembro

- 21: Apresentação do Programa e *É possível viver o que eles pensam?*, Sébastien Charles
- 28: *O sentido da filosofia*, Marcel Conche

Outubro

- 05: *O sentido da filosofia*, Marcel Conche
- 19: *Tratado de ateologia*, Michel Onfray
- 26: *Tratado de ateologia*, Michel Onfray

Novembro

- 09: *Valor e verdade*, André Comte-Sponville
- 16: *Valor e verdade*, André Comte-Sponville

- 23: *Aprender a viver*, Luc Ferry
- 30: *Aprender a viver*, Luc Ferry

Dezembro

- 07: PROVA DISSERTATIVA
- 14: VISTA DA PROVA e PROVA DISSERTATIVA SUBSTITUTIVA

5. AVALIAÇÃO

1. Modo de avaliação: a avaliação da disciplina consistirá na realização de uma *prova dissertativa sem consulta*; esta considerará todo o conteúdo desenvolvido nas aulas durante o quadrimestre, na prática, toda a bibliografia principal do programa; tal conteúdo da bibliografia será contemplado pelos questionários de orientação de leitura; o valor dessa prova será de zero a dez; a prova será constituída de, no máximo, cinco questões; tais questões, por suas vezes, terão como base os questionários de orientação de leitura, que serão imediatamente disponibilizados ao término de cada tópico do programa concluído em aula, tanto pelo SIGAA quanto pelo grupo de Whatsapp da disciplina; em termos mais precisos, as questões da prova serão cinco questões retiradas do conjunto de questões de todos os questionários de orientação de leitura; os estudantes que não tiverem um desempenho satisfatório na prova poderão realizar uma *prova substitutiva*, a qual seguirá rigorosamente o mesmo formato e as mesmas regras da prova.

2. Critério de avaliação: será exigido dos estudantes o conhecimento do conteúdo dos textos analisados e discutidos em aula e que constam na bibliografia principal; tal conhecimento deverá ser expresso por meio de uma redação clara, rigorosa, organizada, articulada, desenvolvida e restrita ao que foi perguntado, e, obviamente, conforme as regras do vernáculo, demonstrando que, de fato, os textos trabalhados durante as aulas foram lidos atentamente, entendidos e refletidos pelo estudante, e que os questionários de orientação de leitura foram devidamente respondidos.

3. Valores dos conceitos da avaliação: A=10-8,5; B=8,4-7,0; C=6,9-6,0; D=5,9-5,0; F=4,9-0,0

4. Prova substitutiva: esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências da prova anterior; poderão realizá-la todos os estudantes matriculados que não realizarem a prova; poderão realizá-la também todos os estudantes matriculados que quiserem substituir a nota da prova anterior.

5. Prova de recuperação: caso haja necessidade, esta será realizada no quadrimestre seguinte, de acordo com as mesmas regras da prova anterior.

6. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia principal:

1. CHARLES, Sébastien. *Comte-Sponville, Conche, Ferry, Lipovetsky, Onfray, Rosset: é possível viver o que eles pensam?* São Paulo: Barcarolla, 2006.
2. COMTE-SPONVILLE, André. *Valor e verdade. Estudos cínicos.* São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.
3. CONCHE, Marcel. *O sentido da filosofia.* São Paulo: Martins Fontes, 2006.
4. ONFRAY, Michel. *Tratado de ateologia: física da metafísica.* São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.
5. FERRY, Luc. *Aprender a viver: filosofia para os novos tempos.* São Paulo: Objetiva, 2010.

Bibliografia complementar:

1. BOYER, Alain; COMTE-SPONVILLE, André et all. *Por que não somos nietzscheanos.* São Paulo: Ensaio, 1993.
2. CHARLES, Sébastien. *Cartas sobre a hipermodernidade ou O hipermoderno explicado às crianças.* São Paulo: Barcarolla, 2009.
3. COMTE-SPONVILLE, André; FERRY, Luc. *A sabedoria dos modernos. Dez questões para o nosso tempo.* São Paulo: Martins Fontes, 2008.
4. COMTE-SPONVILLE, André. *Dicionário filosófico.* São Paulo: Martins Fontes, 2003.
5. CONCHE, Marcel. *Orientação filosófica.* São Paulo: Martins Fontes, 2000.
6. _____. *Pyrrhon ou l'apparence.* Paris: PUF, 1994.
7. DESCAMPS, Christian. *As ideias filosóficas contemporâneas na França (1960-1985).* Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
8. FERRY, Luc; RENAUT, Alain. *Pensamento 68: ensaio sobre o anti-humanismo contemporâneo.* São Paulo: Ensaio, 1988.

9. LE NOUVEL OBSERVATEUR. *Café philo: as grandes indagações da filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

10. ONFRAY, Michel. “Uma vida filosófica — entrevista”. In: WOLF, Eduardo; SCHULER, Fernando L. (Orgs). *Pensar o contemporâneo*. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2014.